

O GRITO DO POVO

APARTADO 592 — PORTO

JORNAL COMUNISTA

LUTEMOS PELA INDEPENDÊNCIA NACIONAL! IMPERIALISTAS FORA DA NOSSA PÁTRIA! TRABALHADORES DE PORTUGAL! PATRIOTAS E ANTI-FASCISTAS!



Apesar das manifestações de repúdio e protesto popular, a NATO levou a cabo no nosso território várias manobras militares, envolvendo 11.000 homens, que se encontram neste momento em Portugal.

Ao contrário do que pretendiam os revisionistas do falso Partido Comunista, não foi com flores e lembranças do "Portugal novo" que o povo português recebeu as tropas da NATO, mas sim com a viva expressão de indignação popular perante tais manobras provocatórias.

O povo português sentiu na carne e no sangue o que representa a NATO. Quem não se lembra do papel que as forças militares da NATO desempenharam durante os 14 anos que durou a guerra colonial assassina? Quem desconhece que foi nos peritos militares, nos aviões, barcos e armamentos da NATO que o regime colonial-fascista encontrou o seu maior sustento para manter de pé o seu exército, diariamente destroçado pelas heróicas forças populares de libertação dos povos das colónias?

A NATO é uma organização militar agressiva, composta pelas tropas de vários países capitalistas, chefiados pelos Estados Unidos da América, que ainda hoje se encontra instalada em numerosos pontos do território nacional. Em Portugal, como em qualquer outro país a presença da NATO representa uma intimidação do imperialismo americano.

As recentes manobras no nosso país, têm por trás a crescente preocupação dos imperialistas norte-americanos com a evolução da situação política portuguesa. Habitados durante muitos anos a espoliar pacificamente as nossas riquezas naturais e a nossa mão-de-obra barata, a ditar leis à vontade aos seus lacaios do regime fascista e a instalar comodamente a sua máquina de guerra no nosso território, os ianques não encaram com bons olhos a luta cada vez mais decidida que o povo português trava hoje pela sua emancipação, pela independência da nossa pátria e pela Democracia Popular.

Os imperialistas americanos sonham com o retorno de Portugal à odiosa ditadura fascista, pois é esta forma de regime que lhes interessa para manterem as suas patas fincadas na nossa terra. Para isso organizaram e organizam inúmeras manobras, desde o 28 de Setembro, em que colaboraram técnicos americanos da contra-revolução, até ao recente "plano" de construção de hospitais, que trará a Portugal mais de 30 agentes da CIA, disfarçados de "técnicos hospitalares".

As manobras da NATO em solo português destinam-se também a impor respeito aos rivais directos do imperialismo ianque, os social-imperialistas russos. Hoje a maior ameaça, à paz e ao progresso dos povos de todo o mundo é a rivalidade entre as duas potências nucleares imperialistas. Os alvos simulados no interior do nosso território, servem como aviso às pretensões de domínio soviético sobre Portugal. Alto aí, esta parte do mundo é nossa! Mas o povo português não permitirá que o seu país seja regateado como um cabaz de peixe na loja. O povo de Portugal, com os operários à cabeça, saberá gritar "americanos e soviéticos, tirem as patas do nosso país", e saberá expulsar com a sua luta essa corja de parasitas da nossa terra para fora.

Camaradas: estas manobras nada têm de rotineiro, nem de inofensivo, como pretendem fazer crer o MFA e os partidos da coligação. Senão como se compreende que delas faça parte um exercício que consiste no bombardeamento de alvos no interior do território português por parte de aviões norte-americanos?

Perante esta descarada afronta do imperialismo, o Governo Provisório e o MFA vergam-se vergonhosamente, mostrando a sua política anti-patriótica e anti-popular de submissão à chantagem imperialista. Apesar das belas frases demagógicas de luta contra os monopólios, de saída da NATO, conforme a vontade do povo português, ao que assistimos na realidade é a cedências sucessivas perante a sabotagem económica e as pressões imperialistas. Por seu lado, os partidos burgueses fazendo coro com o governo, tentam impedir as manifestações contra o imperialismo, dizendo com o maior descaramento que "serviriam a reacção". Mas este palavreado não engana já o povo trabalhador. Os trabalhadores sabem que é na rua e na luta que o fascismo e o imperialismo serão varridos. Tal como no 25 de Janeiro no Porto, milhares de operários desfilaram pelas ruas de Lisboa, gritando bem alto a sua cólera contra o poder dos monopólios, do imperialismo e os traidores da classe operária, como o partido revisionista de Cunhal. Este mais uma vez neste caso desencadeou a sua propaganda histórica de divisão da classe e de sabotagem das suas lutas.

A burguesia quer fazer crer ao povo que o imperialismo é um monstro contra o qual não se pode lutar. Mas as gloriosas vitórias dos povos oprimidos de todo o mundo contra o imperialismo e o social-imperialismo, mostram-nos que quando um povo unido, organizado e com armas ousa levantar-se contra o Imperialismo este torna-se um gigante com pés de barro, que a força popular derrubará e esmagará.

**IMPERIALISTAS DA NATO FORA DE PORTUGAL!
SAÍDA IMEDIATA DE PORTUGAL DA NATO!
MORTE AO IMPERIALISMO E AO SOCIAL-IMPERIALISMO!
LUTEMOS PELA INDEPENDÊNCIA NACIONAL!
EM FRENTE PELA REVOLUÇÃO POPULAR!**

11 de Fevereiro de 1975.

ABM